

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
NÚCLEO DE ESTUDOS RURAIS E URBANOS**

**Núcleo de Agroecologia e Campesinato: ações coletivas, interativas e de formação em
Agroecologia**

**Linha 1 – Universidade Pública Federal
Sub-linha – Núcleos de Estudos de Agroecologia e Produção Orgânica**

Recife, novembro de 2013.

I - INTRODUÇÃO

A presente proposta consiste em um projeto para fortalecimento do Núcleo de Agroecologia e Campesinato – NAC, da Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE e se enquadra na Linha 1 para Universidades Públicas da Chamada MCTI/MAPA/MDA/MEC/MPA/CNPq N° 81/2013 para Seleção pública de propostas de ensino, pesquisa e extensão para construção e socialização de conhecimentos e práticas relacionados à Agroecologia e aos Sistemas Orgânicos de Produção.

O NAC foi criado formalmente em 2010, e já foi aprovado em várias instâncias da Universidade (Apêndice 1).

Esta proposta pretende dar continuidade ao projeto “Consolidação do Núcleo de Agroecologia e Campesinato da UFRPE: Fortalecendo uma caminhada”, aprovado pelo Edital MDA/SAF/CNPq – N° 58/2010¹, realizado no período de dezembro de 2010 a agosto de 2013. Este projeto alcançou resultados significativos na construção do conhecimento agroecológico, em especial na Educação em Agroecologia, além de ter fortalecido as diferentes ações de extensão e pesquisa que vinham sendo realizadas pelos professores do Núcleo apoiados por projetos do MEC-PROEXT, FACEPE, entre outros (Para mais detalhes, ver o Histórico do NAC no Apêndice 2).

O presente projeto segue o roteiro de elaboração de proposta da Chamada MCTI/MAPA/MDA/MEC/CNPq n° 81/2013.

II - DESCRIÇÃO DA EQUIPE

O projeto conta com uma equipe multidisciplinar formada por professores da UFRPE (Quadro 1) com comprovada experiência (ver currículo Lattes), além de professores e técnicos de organizações parcerias e bolsistas.

A Coordenação Geral será realizada pelo professor Dr. Jorge Roberto Tavares de Lima e será responsável pela orientação do planejamento, execução, acompanhamento e avaliação do Projeto, além de responder pelo projeto junto ao CNPq. Esta Coordenação criará mecanismos de envolvimento das organizações parceiras para orientação metodológica e conceitual do projeto desde o seu começo, podendo influenciar nos seus rumos.

A Coordenação Pedagógica será realizada pela professora Dra. Maria Virginia de Almeida Aguiar que será responsável pelo desenvolvimento didático-científico do projeto e pelo estabelecimento de uma interlocução permanente com os estudantes e docentes, em especial pela equipe multidisciplinar que atuará nas atividades de formação, bem como pela produção de material didático, pelos conteúdos, pelas atividades de aprendizagem teóricas e práticas e a avaliação das atividades. Atuará juntamente com a Coordenação Geral do projeto.

Quadro 1 – Equipe de execução do projeto

FUNÇÃO NA EQUIPE	NOME	INSTITUIÇÃO DE VÍNCULO	Link para cv Lattes
Participante	Dr. Jorge Luiz Schirmer de Mattos	UFRPE/Dep. Educação	//lattes.cnpq.br/3886221463517734
Participante	Dr. Jorge Roberto Tavares de Lima	UFRPE/ Dep. Educação e Licenciatura de Ciências Agrícolas	//lattes.cnpq.br/7869246790295927
Participante; Parceira	Dr. José Nunes da Silva	UFRPE/ Dep. Educação e CFES	//lattes.cnpq.br/1731357666757671
Participante; Parceira	Dra. Laura Susana Duque-Arazola	UFRPE/Dep. Ciências Domésticas	//lattes.cnpq.br/4317982181688343
Participante	Dra. Lourinalda Luiza Dantas da Silva Selva de Oliveira	UFRPE/Dep. Química	//lattes.cnpq.br/7013867423178814
Participante	Dr. Marcos Antonio Bezerra Figueiredo	UFRPE/Dep. Educação	//lattes.cnpq.br/4886000173439874
Participante;	Dra. Maria Virginia de	UFRPE/Dep. Educação	//lattes.cnpq.br/4665749

¹ Chamada 2 - Projeto de consolidação de Núcleos de Pesquisa e Extensão em Agroecologia.

FUNÇÃO NA EQUIPE	NOME	INSTITUIÇÃO DE VÍNCULO	Link para cv Lattes
coordenação pedagógica	Almeida Aguiar	e Licenciatura de Ciências Agrícolas	527709728
Participante	Ms. Gilvânia de Oliveira Silva de Vasconcelos	UFRPE/Dep. Educação	//lattes.cnpq.br/3816764037807462
Participante	Ms. Maria Zênia Tavares da Silva	UFRPE/Dep. Ciências Domésticas	//lattes.cnpq.br/6150329073394875
Participante; Coordenação Geral	Dr. Francisco Roberto Caporal	UFRPE/Departamento de Educação	//lattes.cnpq.br/2930631314097101
Parceira	Ms. Silvana Maria de Lemos	IPA – Instituto Agrônomo de Pernambuco	//lattes.cnpq.br/4920605144744747
Parceira	Ms. Alexandre Henrique Bezerra Pires	Centro Agroecológico Sabiá	//lattes.cnpq.br/1585155254091656
Participante	Sérgio Targino da Silva Fideles	UFRPE/Dep. Educação	//lattes.cnpq.br/4284217457695347
Participante	Ms. Guilherme José de Vasconcelos Soares	UFRPE/PAPE	//lattes.cnpq.br/0810398378985227

Serão selecionados 4 bolsistas no início de execução do projeto para compor a equipex.

III. CARACTERIZAÇÃO E PAPEL DAS INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

Este projeto terá como parceiros² núcleos de ensino, pesquisa e extensão e cursos da própria UFRPE, além de organizações de Extensão Rural e sociedades científicas (Quadro 2).

Os núcleos da universidade compreendem os Núcleos de Agroecologia da UFRPE (NEPPAS e AGROFAMILIAR)³, bem como outros núcleos e cursos que trabalham com temas afins, e que historicamente vem realizando atividades em parceria com o NAC (NUPEM e Licenciatura em Ciências Agrícolas).

Outras parcerias serão feitas com organizações governamentais e não-governamentais que trabalham com Extensão Rural em Pernambuco, como o Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), o Centro Sabiá e o Centro Nordestino de Medicina Popular.

A Associação Brasileira de Agroecologia – ABA Agroecologia é uma sociedade científica que vem realizando atividades conjuntamente com o NAC com o tema Educação em Agroecologia, uma das áreas do conhecimento em que se enquadra este projeto.

Devido as suas ações no campo da Educação em Agroecologia, o NAC pretende continuar realizando atividades conjuntas com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, campus Barreiros, em especial o curso de tecnologia em Agroecologia.

Quadro 2 – Instituições parceiras do NAC para a realização do Projeto

INSTITUIÇÃO	CARACTERIZAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO
Licenciatura em Ciências Agrícolas	Curso de licenciatura da UFRPE, tem como objetivo formar educadores/as agrícolas que contribuam com práticas educativas para ampliar os conhecimentos e o estabelecimento de uma convivência sustentável entre a sociedade e a natureza	Participação de professores e estudantes do curso nas atividades de formação do projeto; planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades de formação, em especial do Estágio de Vivência
CEFES/UFRPE – Centro de Formação em Economia Solidária	Centro de formação voltado para a região nordeste, realizando atividades de extensão universitária, com forte inserção no movimento de economia solidária	Participação de professores do Centro nas atividades de formação do projeto; mobilização de agricultores e experiências de Economia Solidária; corpo técnico para entrevistas da meta de comunicação
NUPEM/UFRPE - Núcleo de Estudos e Pesquisas Sobre a	Núcleo de estudos vinculado à UFRPE, ao Departamento de Ciências Domésticas,	Realização do II Seminário Gênero e Agroecologia; participação de professores e

² Os documentos comprobatórios das parcerias se encontram no apêndice 3.

³ Ambos os núcleos foram apoiados pelo Edital MDA/SAF/CNPq – Nº 58/2010.

INSTITUIÇÃO	CARACTERIZAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO
Mulher	que realiza atividades de ensino, pesquisa e extensão sobre mulheres e gênero	estudantes do núcleo nas atividades de formação do projeto; corpo técnico para entrevistas da meta de comunicação
NEPPAS/UFRPE - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Práticas Agroecológicas do Semiárido	Núcleo de Agroecologia da UFRPE, apoiado pelo MDA/SAF/CNPq – Nº 58/2010; realiza atividades de ensino, pesquisa e extensão em Agroecologia	Realização e participação do intercâmbio entre núcleos de Agroecologia da UFRPE; realização do II Seminário Gênero e Agroecologia; participação de professores e estudantes do núcleo nas atividades de formação do projeto
AGROFAMILIAR/UFRPE – Núcleo de Estudos, Pesquisas e Extensão em Agroecologia e Agricultura Familiar e Camponesa	Núcleo de Agroecologia da UFRPE, apoiado pelo MDA/SAF/CNPq – Nº 58/2010; realiza atividades de ensino, pesquisa e extensão em Agroecologia	Realização e participação do intercâmbio entre núcleos de Agroecologia da UFRPE; participação de professores e estudantes do núcleo nas atividades de formação do projeto
ABA Agroecologia - Associação Brasileira de Agroecologia	Sociedade científica de âmbito nacional formada por profissionais que se dedicam a Agroecologia; tem um GT de Educação em Agroecologia que trabalha com questões diretamente relacionadas com este projeto	Diálogo sobre os pressupostos pedagógicos e técnicos-científicos sobre Educação em Agroecologia; participação nas atividades de formação do projeto
IPA – Instituto Agrônomo de Pernambuco	Instituição governamental de Ater do estado de Pernambuco; executa as Chamadas de Ater; assessoria aos agricultores agroecológicas do estado	Técnicos da instituição participando das atividades de formação do projeto; Mobilização e articulação dos agricultores/as; Apoio logístico no acompanhamento de agricultores/as; Acompanhamento e monitoramento do projeto; corpo técnico para entrevistas da meta de comunicação
Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá	Instituição não-governamental de Ater no estado de Pernambuco; executa chamadas de Ater; assessoria aos agricultores agroecológicas do estado	Técnicos da instituição participando das atividades de formação do projeto; Mobilização e articulação dos agricultores/as; Apoio logístico no acompanhamento de agricultores/as; Acompanhamento e monitoramento do projeto; corpo técnico para entrevistas da meta de comunicação
Centro Nordestino de Medicina Popular	Organização não-governamental que tem como objetivo mostrar ao público em geral o valor da medicina popular, bem como atuar como mediador na implantação de políticas públicas de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. Trabalha com diversos programas: Direito Humano à Saúde e Controle Social; Segurança Alimentar e Nutricional; Gênero, Sexualidade e Direitos; Desenvolvimento Sustentável e Plantas Medicinais e Articulação e Apoio	Apoio nas atividades de formação através de palestras, seminários e oficinas, sobre plantas medicinais, Política Estadual de Plantas Medicinais e Fitoterápicos e bons hábitos alimentares como principal eixo para promoção a saúde; corpo técnico para entrevistas da meta de comunicação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, campus Barreiros, curso de Tecnologia em Agroecologia	Instituição de ensino profissional que tem um curso superior de Agroecologia	Participar com seus professores e estudantes das atividades de formação realizadas no âmbito deste projeto; realizar atividades com agricultores familiares na área de abrangência do instituto – Zona da Mata Sul de Pernambuco; corpo técnico para entrevistas da meta de comunicação
INCUBACOOOP - Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares/ Núcleo de Agricultura Familiar	Instituição de Ensino Superior Federal (UFRPE)	Corpo técnico para entrevistas da meta de comunicação

IV. DETALHAMENTO DA INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL

A Universidade Federal Rural de Pernambuco é formada pelo Campus de Dois Irmãos, com 147 ha e 132 edifícios, que concentram as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração; pelas Unidades Acadêmicas de Garanhuns e Serra Talhada (UAG e UAST, respectivamente); pelos Campi avançados, que somam 1.165 ha e 194 edifícios, distribuídos em várias regiões do Estado, pela Unidade Acadêmica de Educação à Distância (EAD-UFRPE-UAB) e pelo

Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas, em São Lourenço da Mata, Região Metropolitana de Recife, que oferta os cursos técnicos em agropecuária, agroindústria e tecnologia dos alimentos, além do ensino médio.

Na região do Sertão, a UFRPE possui os campi da Estação de Agricultura Irrigada, no Município de Ibimirim; da Unidade Acadêmica de Serra Talhada, no município de Serra Talhada, que oferta nove cursos de graduação e um programa de pós-graduação stricto sensu; e da Estação de Agricultura Irrigada do Município de Parnamirim. Todos são destinados a atividades de ensino, pesquisa e extensão, através de diferentes atividades.

No agreste de Pernambuco a Universidade mantém a Unidade Acadêmica de Garanhuns (UAG) e Clínica de Bovinos, ambas no município de Garanhuns. A UAG mantém sete cursos de graduação e três programas de pos-graduação stricto sensu. A clínica desenvolve atividades de pesquisa e extensão, desde ações nas áreas de clínica médica e cirúrgica, laboratório em ruminantes e equídeos até cursos e palestras para criadores da região, educação continuada para médicos veterinários e programa de Residência em Medicina Veterinária.

Na Zona da Mata e Litoral a UFRPE conta com a Estação Ecológica do Tapacurá – EET, no município de São Lourenço da Mata, que se destina a pesquisas na área de botânica, zoologia e ecologia; Estação Experimental de Cana-de-Açúcar do Carpina (EECAC), no município de Carpina, que realiza pesquisas no setor sucroalcooleiro; Estação Experimental de Pequenos Animais do Carpina (EEPAC), no município de Carpina, que realiza pesquisa e capacitação sobre pequenos animais; Estação de Estudos Sobre Aves Migratórias e Recursos Ambientais (EARA), na ilha da Coroa do Avião, no município de Igarassu, onde são realizadas pesquisas e capacitação sobre ornitologia, especificamente sobre aves limícolas que migram do Ártico para o litoral brasileiro, em particular para a Coroa do Avião e; finalmente, a sede no campus Dois Irmãos, localizado em Recife, que oferece à comunidade uma Biblioteca Central, com um acervo de aproximadamente 59 mil volumes, entre livros e folhetos, 1.850 títulos de periódicos e cerca de 540 fitas de vídeo e 77 DVDs. O seu Centro Esportivo tem uma piscina semi-olímpica, quadra coberta e campo de futebol, além de uma pista de atletismo e quadra de tênis. Quatro residências estudantis oferecem 22 vagas para alunos do sexo feminino e 112 vagas para o sexo masculino. O serviço Médico Odontológico dá assistência aos técnicos administrativos, professores e estudantes da Universidade e à comunidade circunvizinha.

A Universidade dispõe de alguns laboratórios especializados que prestam serviços de atendimento aos seus servidores e alunos. Além de um Hospital Veterinário com atendimento ao público em geral, servindo de base para as aulas práticas.

O Departamento de Educação onde está localizado o Núcleo de Agroecologia e Campesinato ocupa dois prédios de três pavimentos cada, com salas de aula (algumas delas equipadas com alguns recursos multimídia, tais como computador, data show, telas de projeção, equipamento de som) além de retro-projetores, sala de informática, auditórios, biblioteca setorial, dentre outras dependências e equipamentos.

O NAC conta com uma sala própria sub-dividida em duas salas, sendo uma para estudantes com 8 computadores de mesa e a outra para reuniões e estudo com duas mesas grandes (20 lugares). O Núcleo possui ainda, 3 laptops, 3 data show, 1 máquina fotográfica, 1 gravador, linha telefônica, armários, tela de projeção e acervo bibliográfico sobre Agroecologia.

Para a implantação da Rádio Web, o NAC já dispõe de um estúdio de rádio situado no prédio do Departamento de Educação da UFRPE (sala de 5m²) com tratamento acústico, além de um conjunto de móveis e equipamentos de estúdio, como: mesa de som, computador, notebooks, impressora, microfones, pedestais, fones de ouvido, caixas de som, monitor de áudio, interface de áudio, acoplador telefônico, mesa de estação, mesa redonda, cadeiras e ar condicionado. O detalhamento do estúdio de rádio do NAC/UFRPE pode ser visto no Apêndice 4.

O NAC pode contar também com infra-estrutura do Departamento de Química, dos Laboratórios de Química Aplicada à Fitoterapia e de Bioquímica Vegetal e Nutrição Mineral de Plantas, onde encontram-se equipamentos que poderão ser usados em algumas das atividades do projeto (espectrofotômetro, estufas, moinhos, extrator de lipídeos, balança analítica, balança semi-analítica, centrífuga, muflas, destiladores de água e de nitrogênio, rota-evaporador, sistema de refrigeração. O Departamento conta também com uma Farmácia Viva⁴ para realizar atividades.

Além disso, o NAC pode contar com as unidades demonstrativas nas unidades produtivas de agricultores familiares, assentados da reforma agrária, do Assentamento Chico Mendes, no município de São

⁴ O conceito de Farmácias-Vivas foi proposto pelo farmacêutico e professor Abreu Matos em 1984 e tem as características um de programa de medicina social com o objetivo de realizar pesquisa científica e assistência farmacêutica fitoterápica sem fins lucrativos, desde a fase de cultivo das espécies até a produção.

Lourenço da Mata – PE, através de projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos pelos professores do Núcleo.

V. DESCRIÇÃO DO PROJETO

5.1 Público

- Profissionais de instituições de ensino superior e de ensino técnico e tecnológico – professores, pesquisadores e técnicos;
- Estudantes universitários e de ensino técnico, tecnológico e superior;
- Agricultores familiares, nos termos da Lei de Agricultura Familiar (Lei no 11.326, de 24 de julho de 2006); Agricultores e produtores em transição agroecológica ou envolvidos com a produção orgânica ou de base agroecológica;
- Técnicos de organizações de Ater governamentais e não-governamentais.

5.2 Objetivo Geral do Projeto

Fortalecer o Núcleo de Agroecologia e Campesinato como espaço de Educação em Agroecologia e construção do conhecimento técnico-científico, comprometido com a realidade socioeconômica e ambiental e os interesses do seguimento da agricultura familiar camponesa para o desenvolvimento sustentável do meio rural no Estado de Pernambuco.

5.3 Objetivos específicos

- 1) Realizar atividades de formação em Agroecologia para o público envolvido;
- 2) Promover a formação de jovens rurais e universitários para trabalhar as diferentes dimensões da Agroecologia como estratégia de melhoria de qualidade de vida de agricultores familiares.
- 3) Realizar o III Seminário Estadual de Agroecologia;
- 4) Promover intercâmbios com órgãos públicos e instituições congêneres, estaduais e regionais para socialização e compartilhamento de conhecimentos dos estudos realizados pelo Núcleo e seus pesquisadores e aprofundar reflexões sobre Agroecologia no estado de Pernambuco;
- 5) Contribuir para o conhecimento sobre a diversificação da produção na agricultura familiar com foco na saúde e na produção de base ecológica familiar e comunitária, urbana e rural
- 6) Estabelecer processos de cooperação científicos e acadêmicos com instituições relacionadas com os objetivos do Núcleo;
- 7) Sistematizar os aprendizados do Núcleo a partir das atividades realizadas neste projeto;
- 8) Produzir e publicar material sobre Agroecologia com a finalidade de contribuir para a formação dos agricultores na perspectiva da sustentabilidade do campo pernambucano;
- 9) Socializar os resultados da produção científica e experiências agroecológicas da UFRPE, ONGs e movimentos sociais para o público em geral;
- 10) Manter um meio de comunicação da Universidade com a sociedade como instrumento de formação dos alunos da UFRPE;
- 11) Aproximar consumidores e agricultores a partir de temas de interesse comum como meio ambiente, produção sustentável, segurança alimentar, alimentação sadia e economia solidária.
- 12) Desenvolver ações na promoção da Agroecologia e Campesinato junto às organizações não governamentais e governamentais;

5.4 Municipalidade(s) beneficiada(s)

O projeto terá abrangência estadual – Estado de Pernambuco, abrangendo 187 municípios do estado na Região Metropolitana de Recife e na Zona da Mata, Agreste e Sertões de Pernambuco. Algumas ações serão realizadas especificamente na em Recife e São Lourenço da Mata. As ações de comunicação também terão

abrangência no Nordeste, Brasil, América Latina e mundo, através do sistema mundial de computadores – internet.

VI - JUSTIFICATIVA

Na contemporaneidade as megas obras de engenharia com enormes investimentos de capital têm afetado diretamente os ecossistemas da Caatinga e Floresta Atlântica e as populações que há anos vivem da agricultura, do extrativismo e da pesca artesanal no estado de Pernambuco. Associado a isto, a seca que, desde 2011, ocorre no semiárido do Estado afetou enormemente a economia da agricultura familiar camponesa⁵, particularmente com a quebra da produção de alimentos para o autoconsumo e o abastecimento do mercado local. Esta crise socioecológica tem suas raízes históricas assentadas no modelo de desenvolvimento rural caracterizado pelo uso predatório dos recursos naturais, pelo imperativo do crescimento econômico e pela concentração da propriedade da terra para produção de *commodities* para o mercado capitalista.

Em decorrência desta realidade o passivo ambiental e social existente no meio rural pernambucano é enorme e demanda políticas e ações em todas as dimensões da vida social. A universidade tem uma contribuição importante a dar neste processo por ser o *locus* de formação de profissionais para atuarem diretamente em instituições de ensino, pesquisa e extensão rural.

A formação dos diferentes profissionais que atuam no campo brasileiro realizando extensão rural, historicamente esteve subordinada à estratégica que orienta a produção de conhecimento científico na Educação Superior no Brasil e no mundo e que se caracteriza pelo enfoque da ciência moderna vinculada ao paradigma da Revolução Verde. A Educação Superior faz parte do sistema de conhecimentos que deu suporte a este processo. Na Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, a ciência moderna orientou os componentes curriculares de diversos cursos das Ciências Agrárias contribuindo para uma formação profissional convencional e pouco comprometida com a sustentabilidade socioeconômica e ambiental dos diferentes sistemas agrários existentes em Pernambuco.

No entanto, posicionados na contracorrente da Revolução Verde, já faz algum tempo que vem ocorrendo nesta Universidade um embate com este modelo hegemônico, a partir de ações de diferentes professores, em especial do Departamento de Educação, que desenvolvem atividades de ensino, extensão e pesquisa baseadas no enfoque científico da Agroecologia. Este grupo de professores construiu um espaço de atuação e diálogo sobre o desenvolvimento da Agroecologia enquanto matriz de conhecimentos comprometida com a sustentabilidade socioeconômica e ambiental de sistemas agrários camponeses, sendo uma referência importante no Estado de Pernambuco, tanto para os movimentos sociais do campo (movimentos pastorais, sem terras, sindicatos, ONGs, entre outros), como também internamente, para os servidores, professores e estudantes da UFRPE.

Em outubro de 2010 este grupo de docentes iniciou a institucionalização deste trabalho junto a UFRPE, com a criação do Núcleo Agroecologia e Campesinato – NAC⁶, com o objetivo de “contribuir para articulação de pessoas de diversos segmentos acadêmicos, objetivando a promoção da Agroecologia na Universidade, através da: formação profissional, da pesquisa e do desenvolvimento de ações de extensão rural junto a comunidades indígenas, quilombolas, pesqueiras e camponesas, na perspectiva agroecológica”⁷. A criação do Núcleo responde a uma demanda dos movimentos sociais e outros seguimentos da sociedade pernambucana que, por diversas vezes, têm sinalizado para que a UFRPE promova atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária com foco na Agroecologia e no Campesinato.

Não obstante o esforço realizado recentemente por diversas instituições no campo da formação profissional em Agroecologia existe ainda uma significativa demanda de profissionais qualificados nas diversas áreas do conhecimento para atuarem com abordagens metodológicas participativas e com sistemas produtivos que potencializam os recursos naturais e os etnoconhecimentos de comunidades rurais, como base para um desenvolvimento rural sustentável.

Este projeto está sendo proposto pelo NAC de forma a articular, participativamente, os distintos esforços e iniciativas do próprio Núcleo, assim como de outros Núcleos de Agroecologia existentes na

No Estado os agricultores familiares representam 90% dos estabelecimentos agropecuários, apesar de controlarem apenas 47% das terras agricultáveis (IBGE, 2009).

⁶ Para maiores informações, ver o Histórico do NAC no Apêndice 2.

⁷ UFRPE. MANIFESTO DE FUNDAÇÃO DO NÚCLEO AGROECOLOGIA E CAMPESINATO DA UFRPE. Recife: 2009. Este manifesto foi lançado durante o Seminário Agroecologia e Movimentos Sociais de Pernambuco;

UFRPE, bem como de outros educadores dedicados à Agroecologia, privilegiando o envolvimento das diferentes áreas do conhecimento, buscando a multidisciplinaridade e a interdisciplinaridade e o envolvimento de diferentes parceiros. Terá como objetivos o desenvolvimento de processos educativos sistemáticos e continuados, visando à formação de competências, mudanças de atitudes e procedimentos dos diversos atores sociais que atuarão ou atuam diretamente na Assistência Técnica e Extensão Rural, na Educação e na pesquisa para, com isto, potencializar a sustentabilidade econômica, social e ambiental e melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares, assentados de reforma agrária e camponeses de Pernambuco.

Tendo com base epistemológica a Agroecologia, as atividades propostas terão como referencial questões presentes entre os objetivos e as diretrizes previstas na Lei de Ater (Brasil, 2010)⁸ e no Plano Brasil Agroecológico – Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica - Planapo (MDA, 2013)⁹ como, desenvolvimento rural sustentável, compatível com a utilização adequada dos recursos naturais e com a preservação do meio ambiente; a adoção de metodologias participativas, com enfoque multidisciplinar, interdisciplinar e intercultural, buscando a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública; a adoção dos princípios da agricultura de base ecológica como enfoque preferencial para o desenvolvimento de sistemas de produção sustentáveis; a equidade nas relações de gênero, geração, raça e etnia; e a contribuição para a segurança e soberania alimentar e nutricional.

O NAC tem uma ampla experiência com atividades de formação em Agroecologia e vem trabalhando com atividades de educação (cursos de licenciatura, especialização, aperfeiçoamento e atividades de extensão universitária) à partir de uma abordagem multidisciplinar a problematizadora da dinâmica socioeconômica e ambiental do meio rural pernambucano.

Uma atividade de grande abrangência que está sendo proposta neste projeto é a Rádio Agroecologia. Este meio de comunicação sempre foi um importante veículo bastante utilizado em ações de extensão. Com a consolidação da Web 2.0 se abriu um espaço para o surgimento de novas modalidades de produção de conteúdos em formato digital e com infinitas possibilidades de interação e distribuição. Além disso, a democratização do acesso às ferramentas de produção tem gerado oportunidades interessantes no setor de comunicação via internet. A Rádio na Web vem sendo usada no Brasil há décadas e tem se mostrado um meio eficiente de comunicação de massas que não pode ser menosprezado nas ações de extensão universitária. Inclusive, a acessibilidade a este meio vem crescendo não só nas cidades como no meio rural, onde programas de inclusão digital vêm sendo implementados.

O NAC já possui experiência no trabalho com programas de rádio. Com relação a meta relativa a comunicação, desde o ano de 2012 mantém o programa de rádio intitulado Agroecologia, com uma hora de duração¹⁰. A criação da Rádio Agroecologia na Web seria uma ampliação do trabalho de comunicação já em andamento, valendo-se agora das novas Tecnologia de Informação e Comunicação – TICs.

Este projeto se propõe a dar continuidade e ampliar o processo de formação profissional desenvolvido pelo NAC. A seguir apresentamos o programa de trabalho proposto.

VII - PLANO DE TRABALHO - Descrição resumida das atividades

As atividades a serem desenvolvidas pelo Projeto deverão ser orientadas por um referencial teórico-metodológico construtivista, pelos princípios da Agroecologia¹¹ e por princípios presentes nos compromissos da universidade pública¹², entre eles: Interação dialógica entre saberes e a construção e aprofundamento de conhecimentos; Compromisso social de democratização do acesso ao conhecimento; Indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão.

⁸ Brasil. Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006, disponível em internet http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11326.htm em janeiro de 2010.

⁹ MDA. Brasil Agroecológico. Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – Planapo. Brasília, 2013.

Veiculado todas as sextas-feiras das 8:30 às 9:30h na Rádio Damata FM.

¹¹ Adoraremos aqui o conceito de Agroecologia proposto pela Associação Brasileira de Agroecologia, ou seja, o enfoque científico, teórico, prático e metodológico, com base em diversas áreas do conhecimento, que se propõe a estudar processos de desenvolvimento sob uma perspectiva ecológica e sociocultural e, a partir de um enfoque sistêmico, adotando o agroecossistema como unidade de análise, apoiar a transição dos modelos convencionais de agricultura e de desenvolvimento rural para estilos de agricultura e de desenvolvimento rural sustentáveis;

¹² Ver Plano Nacional de Extensão Universitária (PROEX/MEC. Plano Nacional de Extensão Universitária. Edição Atualizada. Brasil. 2000 / 2001. 15p. Disponível em internet em http://proex.epm.br/projetossociais/re nex/plano_nacional.htm em janeiro de 2010).

Para cada uma das atividades propostas serão realizadas reuniões preparatórias, de acompanhamento e avaliação envolvendo as instituições parceiras. Será feito um esforço para que 50% das vagas das atividades de formação sejam preenchidas por mulheres.

A seguir, apresentamos as metas e atividades a serem desenvolvidas no âmbito do projeto.

Meta 1 – Promover a formação sobre Agroecologia em Pernambuco através de atividades de ensino e extensão para estudantes, educadores, técnicos de instituições de ensino e de extensão rural

Atividade 1.1 Realizar um curso de aperfeiçoamento em Agroecologia para a formação de 40 agentes de Ater

O curso de aperfeiçoamento terá como tema a Agroecologia que requer uma visão multidisciplinar, pois agrega várias áreas do conhecimento necessárias para abordar a realidade numa perspectiva econômica, social, cultural, política e ambiental. Será orientado por processos pedagógicos fundados em uma formação crítico-reflexiva, cultural, humanística, política, generalista e comprometida com o desenvolvimento rural, com o protagonismo dos agricultores familiares nas suas diferentes expressões e com a sustentabilidade da produção agropecuária, florestal e extrativa. O curso será realizado a partir de uma abordagem teórica e prática. Será presencial, terá uma carga horária de 40h e oferecerá 40 vagas para agentes de ATER de instituições governamentais e não-governamentais que atuam nas chamadas públicas realizadas no âmbito da Lei 12.188/2010, assim como educadores e técnicos. Os educadores do curso fazem parte da equipe de professores que compõem o NAC.

Atividade 1.2 Realizar um curso de aperfeiçoamento em Agroecologia a Distância (EaD) para a formação de 100 agentes de Ater

O curso de aperfeiçoamento à distância tem como objetivos discutir os aspectos teóricos e práticos da Agroecologia, as políticas públicas implementadas através do Plano Brasil Agroecológico – Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica e suas implicações para o desenho de agroecossistemas biodiversos e sustentáveis e para o desenvolvimento rural sustentável na região Nordeste. O projeto terá o apoio da Unidade Acadêmica de Educação à Distância e Tecnologia da UFRPE¹³. O curso deverá incorporar atividades de instrução intensiva, leituras dirigidas e discussões via Internet. Terá uma carga horária de 120 h. Os educadores do curso serão professores do NAC e outros professores convidados. O material didático a ser utilizado será formado por documentos disponíveis no Portal Comunidades da Agricultura Familiar das Redes Temáticas de Ater do MDA, além de textos e documentos produzidos pelo próprio Núcleo e outros textos atuais sobre o tema. O curso procurará promover a articulação entre os agentes de Ater participantes, as suas instituições, a pesquisa em Agroecologia e as experiências dos agricultores familiares agroecológicos da região Nordeste, criando oportunidades de intercâmbio e troca de experiências. O curso oferecerá 100 vagas para profissionais de várias áreas do conhecimento que atuam como extensionistas/assessores de organizações governamentais e não-governamentais, educadores e técnicos de instituições de ensino (universidades, institutos federais, escolas técnicas estaduais, outros).

Atividade 1.3 Realizar 16 Diálogos sobre Agroecologia¹⁴ para formação de professores, estudantes, técnicos e agricultores

Os Diálogos sobre Agroecologia são espaços de formação e reflexão sobre temas relativos à Agroecologia, podendo ser tratados à partir de uma abordagem teórica ou prática (orientadas por experiências de agricultores familiares agroecológicos e pelos movimentos sociais). Devido a importância desta atividade para a formação profissional em Agroecologia, esta atividade dará continuidade a um ciclo de debates realizado anteriormente pelo Núcleo.

Serão realizados 16 Diálogos de Agroecologia para um público composto por professores, estudantes e técnicos, principalmente, mas também agricultores. Os debates serão itinerantes devendo ser realizados em parceria com as organizações parceiras deste projeto que atuam com o tema, propiciando o debate entre os seguimentos da universidade com a sociedade. A cada debate, contaremos com a participação de um

¹³ Para mais informações ver <http://www.ead.ufrpe.br/#php/quemSomos.php>

¹⁴ Esta atividade já vem sendo realizada desde 2010 com o nome Ciclo de Debates, no âmbito do projeto executado com apoio do Edital MDA/SAF/CNPq – N° 58/2010.

convidado especialista e um representante dos movimentos sociais ou de organizações de trabalhadores e organizações de assessoria.

Atividade 1.4 Realizar o III Seminário Estadual de Agroecologia de Pernambuco para 400 estudantes, professores, técnicos, agricultores familiares e sociedade em geral

O III Seminário Estadual de Agroecologia do Estado de Pernambuco terá como tema Soberania e Segurança Alimentar e Agroecologia. Seus objetivos serão promover o intercâmbio de experiências produtivas e de organização político-social da agricultura familiar de base agroecológica voltadas para a construção da segurança e soberania alimentar; fortalecer os processos de circulação e disseminação de conhecimentos sobre o manejo ecológico de agroecossistemas para conservação da agrobiodiversidade e produção de alimentos saudáveis; e, aprofundar a reflexão sobre as estratégias agroecológicas para a segurança e soberania alimentar.

Procurando garantir a representação máxima possível de todas as regiões do Estado de Pernambuco, o Seminário será construído para um público de 400 pessoas, distribuídas nas seguintes categorias: Agricultores/as familiares, quilombolas, indígenas e pescadores/as; profissionais vinculados a instituições de extensão rural governamental; professores/as e pesquisadores/as de universidades e instituições de pesquisa; professores e estudantes de cursos técnicos, de graduação e pós-graduação; técnicos/as educadores/as de organizações não governamentais; representantes de movimentos sociais; e, convidados/as.

Para realização do seminário, o NAC contará com os parceiros deste projeto, além de um conjunto de outros parceiros que vem realizando outras atividades com o núcleo, como o Projeto Dom Helder Câmara, as ONGs Caatinga e Diaconia, a Articulação do Semiárido, a Federação dos Trabalhadores da Agricultura de Pernambuco, entre outros.

Durante o Seminário será realizada uma feira de saberes e sabores com experiências dos agricultores familiares de Pernambuco, bem como das organizações parceiras. Será publicada uma livro/cartilha sobre conceitos, práticas e experiências em segurança e soberania alimentar voltado para agricultores familiares.

Atividade 1.5 Realizar o II Seminário de Gênero e Agroecologia¹⁵

Este Seminário terá como objetivos: i) Promover o diálogo em torno das questões de gênero e agroecologia, entre a academia, as experiências das mulheres agricultoras e os movimentos sociais rurais, de mulheres e feminista; ii) Identificar demandas de pesquisa e extensão das mulheres agricultoras sobre Agroecologia e Gênero para a Universidade; iii) Integrar os diferentes Núcleos da UFRPE que estudam e pesquisam sobre a questão gênero, campesinato, agroecologia e outras temáticas relacionadas; iv) Contribuir para a construção do conhecimento agroecológico e a formação sobre gênero e agroecologia na academia; v) Visibilizar as ações desenvolvidas pelas mulheres rurais da Zona da Mata e do Sertão de Pernambuco e as iniciativas de ensino, pesquisa e extensão da UFRPE sobre mulheres agricultoras. Será realizado na UFRPE na Unidade Acadêmica de Serra Talhada em parceria com dois outros núcleos da Universidade - NEPPAS e NUPEM. Terá uma carga horária de 24 horas. Participarão dos seminários professores, estudantes, técnicos e agricultoras. O projeto arcará com as despesas de transporte, alimentação e hospedagem para 20 participantes (técnicos e agricultores) vindos de vários municípios do Estado, mas se pretende ter 100 participantes. Desta forma, pretende-se possibilitar a participação de seguimentos e de regiões que normalmente ficam excluídos do diálogo com a Universidade. Poderão ser convidados palestrantes e debatedores de outras instituições.

Atividade 1.6 Realizar um intercâmbio entre os Núcleos de Agroecologia da UFRPE

Será organizado um intercâmbio entre os participantes do NAC da Unidade Acadêmica de Recife e participantes do Núcleo Agrofamiliar da Unidade Acadêmica de Garanhuns e do NEPPAS da Unidade Acadêmica de Serra Talhada da UFRPE. O intercâmbio acontecerá em Recife e na sua programação serão previstas atividades de troca de experiências sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão em Agroecologia que vem sendo realizados pelos Núcleos e atividades de campo junto aos agricultores familiares assessorados pelo NAC. O intercâmbio deverá ser orientado por uma discussão sobre ensino, pesquisa e extensão em Agroecologia no contexto da agricultura familiar da região. No intercâmbio participarão até 50

¹⁵ O II Seminário de Gênero e Agroecologia dará continuidade ao primeiro seminário realizado em 2012 no âmbito do projeto executado com apoio do Edital MDA/SAF/CNPq – Nº 58/2010.

pessoas entre alunos, professores, técnicos e agricultores e terá uma carga horária de 16 horas. Poderão ser convidados outros Núcleos de Agroecologia da região Nordeste.

Atividade 1.7 Realizar 2 intercâmbios entre alunos e professores da UFRPE com técnicos e agricultores familiares agroecológicos (indígenas, mulheres agricultoras e outros agricultores familiares) da região Nordeste

Os intercâmbios de alunos, professores e técnicos da UFRPE, extensionistas/assessores de organizações parceiras e agricultores serão realizados como o objetivo de conhecer e analisar experiências consolidadas orientadas para o desenvolvimento rural focado na Agroecologia, protagonizadas por indígenas e mulheres agricultoras de Pernambuco e orientadas por estratégias de convivência com o semiárido e de segurança alimentar. Serão observados e analisados aspectos sobre os avanços da sustentabilidade dos agroecossistemas de gestão familiar e sua relação com sistemas agroalimentares locais e políticas públicas para a agricultura familiar. Para realização desta atividade, contaremos com os parceiros deste projeto (Centro Sabiá, IPA, Núcleos). Em cada intercâmbio participarão 20 alunos, professores, técnicos e agricultores e terão uma carga horária de 16 horas.

Atividade 1.8 Realizar um estágio de intervenção universitária para jovens agricultores e estudantes de graduação e licenciatura de Pernambuco

O estágio de intervenção universitária será construído com as organizações parceiras deste projeto e tem como objetivos promover a formação de estudantes de graduação e jovens agricultores nas diferentes dimensões da Agroecologia como estratégia de melhoria de qualidade de vida de agricultores familiares. Alguns jovens agricultores e suas famílias irão receber estudantes universitários em suas unidades produtivas propiciando o diálogo sobre as práticas produtivas desenvolvidas. Por sua vez, os universitários irão receber os jovens na UFRPE propiciando uma troca de saberes e de visões de mundo.

Será realizado um estágio para formar 20 estudantes (10 estudantes universitários e 10 estudantes das comunidades parceiras), e terá as atividades divididas em cada semestre do mesmo. No decorrer de cada ano ocorrerão as etapas de formação, vivência comunitária, sistematização e vivência universitária.

A etapa de formação compreende um Seminário de Socialização de Conceitos e Técnicas, com duração de cinco dias, com caráter integrador entre os dois públicos de jovens, bem como, formativo pois propiciará discutir temas como agroecologia, agricultura familiar e camponesa, Extensão Rural no Brasil, segurança alimentar, juventude rural, questões étnicas, raciais e de gênero no meio rural. Na etapa da Vivência Comunitária os estudantes universitários vivenciarão as comunidades de origem dos jovens rurais por um período de 15 dias, onde vão acompanhar a dinâmica cotidiana das famílias e desenvolver um DRP de cada comunidade, envolvendo os estudantes rurais em todas as atividades e etapas do processo.

Ao retornarem das comunidades, acontecerá a etapa de sistematização, quando os estudantes universitários terão a responsabilidade de sistematização dos dados levantados nas comunidades, bem como, a preparação das atividades que serão realizadas com os jovens rurais durante a vivência na UFRPE. Após acontecerá a Vivência Universitária, na qual os jovens estudantes rurais vivenciarão a UFRPE por um período de 15 dias. Esta vivência se dará através de palestras, oficinas, exposições, visitas as estações experimentais e Unidades Administrativas da universidade e a entidades parceiras, onde deverão realizar atividades teóricas e práticas, como dias de campo.

Os jovens universitários serão selecionados pela Coordenação do Projeto e pelo Curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas, mediante análise curricular, entrevista e a disponibilidade de tempo para participar das atividades. Já os jovens rurais serão selecionados à partir da indicação das instituições parceiras¹⁶, seguindo os seguintes critérios: ter entre 15 e 18 anos, filhos de agricultores ou de empregados rurais, que já participem de atividades educativas, extensionistas e organizativas. Para a seleção de todos os jovens (universitários e agricultores) será considerada a equidade de gênero.

Meta 2 – Desenvolver um programa de comunicação sobre Agroecologia denominado Rádio Agroecologia

¹⁶ Centro Agroecológico Sábina e IPA, além de outras organizações de assessoria aos agricultores familiares de Pernambuco como Projeto Dom Helder Câmara, ASA Pernambuco, Caatinga, dentre outros.

A rádio Agroecologia será um dos principais veículos de comunicação do NAC. Nela serão divulgados os resultados de seus programas e projetos de pesquisa, ensino e extensão, bem como das parcerias firmadas em prol da divulgação da Agroecologia e da produção orgânica.

A Rádio adotará duas modalidades, sendo uma tradicional, com programação ao vivo on line e uma segunda modalidade de programação on demand, na qual os podcasts serão disponibilizados no sitio da rádio em diversos formatos tais como: jornalísticos, entretenimento, palestras, debates, etc. Neste modelo de produção e distribuição os arquivos poderão ser baixados pelo internauta enquanto estiverem disponíveis no sitio da rádio.

A criação da rádio envolverá um período de planejamento, um período experimental e um período de consolidação. O período de planejamento constará da formatação da grade de programação da rádio, da capacitação da equipe na criação de rádio web envolvendo edição de textos, produção de podcasts, spots, vinhetas, jingles, operação de áudio, locução e operação dos equipamentos. O período experimental compreenderá a colocação da rádio no ar e a execução de ajustes na programação e na parte operacional e técnica da rádio. Estes dois primeiros períodos serão acompanhados por pessoal especializado, que orientará tecnicamente a equipe. Uma vez capacitada a equipe, esta passará a atuar autonomamente na condução da rádio, adentrando-se no período de consolidação. Nesse período a equipe não mais receberá acompanhamento de pessoal especializado, senão para ajustes pontuais na programação e na operacionalização da rádio.

- Programação ao vivo

A programação ao vivo constará de programas semanais temáticos e informativos e musicais diários. Os programas semanais temáticos poderão envolver a relação da Agroecologia com outros temas como, por exemplo, Agroecologia e movimentos sociais, Agroecologia e quilombolas, Agroecologia e indígenas, Agroecologia e gênero, Agroecologia e juventude, Agroecologia e poesia (literatura de cordel), Agroecologia e Educação, Agroecologia e agriculturas de base ecológica e orgânica, etc. Os programas informativos serão compostos de informações de interesse dos segmentos da universidade: professores, estudantes e técnicos administrativos da UFRPE. Os programas musicais terão informações relevantes sobre os ritmos, as músicas, expressões culturais como manguê bit, coco, ciranda, frevo, etc. e os artistas e compositores, bem como dicas de eventos culturais.

- Programação on demand

A programação on demand será na modalidade podcasting que envolverá a difusão pela internet de arquivos ou séries de arquivos – os podcasts. Os arquivos serão acessados automaticamente por uma espécie de assinatura, a tecnologia conhecida como RSS. Para tanto, o usuário deverá inscrever-se em sites que trabalham com feeds (fontes) RSS, ou seja, que indicam ao usuário atualização ou mudança de seus conteúdos sem que seja necessário visitá-los. Os podcasts serão acessados em computadores ou leitores portáteis.

- Blog da rádio

Será construído um blog na internet para hospedar a rádio. O blog constará da programação da rádio Agroecologia e recursos interativos com os internautas.

Será realizado um curso de capacitação da equipe da rádio em edição de texto, elaboração da programação, operação de áudio e produção de podcasts, spots, vinhetas, jingles

A equipe da rádio será formada por professores, sendo um coordenador, estudantes bolsistas e técnicos administrativos da UFRPE. Antes de iniciarem os trabalhos será elaborado pela equipe da rádio um conjunto de acordos para a boa convivência e o bom funcionamento da rádio.

O cronograma de execução da rádio será:

Atividade	Trimestre (/12/2013 – 11/2015)							
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
Planejamento da grade de programação	x							
Elaboração de acordos de boa convivência e funcionamento da rádioustes	x							
Curso de capacitação da equipe em criação de programa de rádio web envolvendo edição de texto, operação de áudio e produção de podcasts, spots, vinhetas, jingles	x	x						
Período de caráter experimental da rádio		x						

Atividade	Trimestre (/12/2013 – 11/2015)							
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
Operação definitiva da rádio no ar			x	x	x	x	x	x
Aj na programação da rádio				x		x		
Artigos							x	
Participação IX CBA								x
Relatório parcial				x				
Relatório final								x

Meta 3 - Realizar atividades de ensino, pesquisa e extensão sobre a diversificação da produção com foco na saúde e na produção de base ecológica familiar e comunitária, urbana e rural

Esta meta tem caráter de pesquisa-participativa, quando será feito um levantamento etnobotânico e etnofarmacológico para a identificação das espécies de plantas medicinais para a produção de fitoterápicos, utilizadas pelas comunidades estudadas (escolas da região metropolitana de Recife e assentamentos da reforma agrária envolvidos no projeto). Serão selecionadas algumas espécies levando em consideração o seu uso na medicina popular e hábitos alimentares descritos em cada localidade levantada e o endemismo destas plantas na região. Entre os agricultores familiares, a pesquisa e as atividades de extensão considerarão sua relação com sua estratégia produtiva com vistas a diversificação e a segurança alimentar e nutricional. Serão trabalhados temas como: indicação, posologia, contra-indicações e reações adversas das plantas medicinais, produção de base ecológica de plantas medicinais, medicina popular e saúde.

Através de atividades de ensino e extensão universitária envolvendo estudantes, professores e agricultores, será realizada assessoria sobre a produção, o uso das plantas medicinais e sua aplicação no cotidiano para promoção da saúde. As atividades serão realizadas através de trocas de saberes e oficinas. Algumas atividades de formação serão realizadas no laboratório de fitoterápicos do Departamento de Química. O Centro Nordestino de Medicina Popular irá prestar assessoria promovendo atividades como palestras, seminários e oficinas, sobre plantas medicinais, Política Estadual de Plantas Medicinais e Fitoterápicos e bons hábitos alimentares como principal eixo para promoção a saúde.

Nas escolas de ensino fundamental será iniciado um trabalho interdisciplinar com os professores sobre o currículo para trabalhar os temas fitoterápicos, medicina popular, agroecologia e produção de base ecológica, baseado na pedagogia de projetos.

Dependendo do interesse das comunidades envolvidas, serão implantadas hortas farmacobotânicas do tipo Farmácias Vivas, que poderão ser utilizadas nas atividades de formação. Neste caso, serão realizadas atividades de formação, mobilização da comunidade, assessoria para construção da infra-estrutura (sementeiras e canteiros), uso de ferramentas, produção de base ecológica, etc. Este trabalho de extensão partirá do conhecimento local das pessoas envolvidas nas comunidades sobre as espécies de plantas medicinais mais interessantes, considerando-se os recursos que as comunidades apresentam para a implantação e quem serão os responsáveis na manutenção da mesma. Também serão realizadas ações de monitoramento, utilização e produção de fitoterápicos pelas comunidades envolvidas.

Participarão desta atividade professores, estudantes de graduação, agricultores e agentes da ATER.

Meta 4 – Sistematização e produção do conhecimento

Será produzida uma publicação técnica no formato de cartilha para os agricultores sobre os temas trabalhados no III Seminário Estadual de Agroecologia descrito anteriormente. Será feita uma edição de 2000 exemplares.

Será feita uma sistematização da experiência do projeto a ser disponibilizada no Sistema de informações “Agroecologia em Rede” (www.agroecologiaemrede.org.br) e no sistema de Redes Temáticas do MDA, em conformidade com o Termo de Concessão e demais normas do CNPq. A Sistematização de experiências é uma ferramenta que propicia uma compreensão mais ampla da experiência prática para que possam ser extraídos ensinamentos para o seu contínuo aprimoramento. Trata-se de um conjunto combinado de procedimentos metodológicos participativos orientados pela pesquisa participativa realizados em conjunto para orientar a análise crítica e a auto-reflexão coletiva.

Meta 5 - Monitoramento e avaliação

Atividade 5.1 Participar de três encontros de acompanhamento e avaliação dos projetos em Brasília durante a vigência do projeto

A coordenação do Projeto irá participar dos encontros de acompanhamento e avaliação dos projetos em Brasília durante a vigência, de acordo com a Chamada. Estas reuniões terão uma carga horária de 24 a 32 horas em local a ser definido pelos Ministérios que apóiam esta Chamada.

Atividade 5.2 Realizar três reuniões de avaliação com os parceiros do projeto

Realizar três reuniões de avaliação do projeto com participação de profissionais da extensão rural, educadores de entidades parceiras, famílias de agricultores, estudantes e professores envolvidos na realização do projeto. As reuniões serão espaços de diálogo para avaliação, acompanhamento e monitoramento das atividades do projeto. Estas deverão gerar contribuições para o fortalecimento do projeto no que se refere ao aperfeiçoamento e visibilidade das ações, tanto para dentro, como para fora da Universidade, bem como ampliação da participação de famílias agricultores. As reuniões terão uma carga horária de 8 horas cada, sendo uma realizada no 1º mês, outra no 11º mês de execução do projeto e a outra no 22º mês.

VIII - RESULTADOS ESPERADOS

O fortalecimento de espaços como o NAC, comprometidos com mudanças no ensino, na pesquisa e na extensão da Educação Superior, pode contribuir para a formação de profissionais dedicados à construção conceitual, metodológica e técnica da Agroecologia, à partir da crítica à industrialização da agricultura e a busca de alternativas de base ecológica para a agricultura camponesa, proporcionando maior consistência teórica, maior capacidade de análise e de intervenção na realidade. Profissionais capacitados a partir dessa orientação poderão contribuir para o desenvolvimento rural sustentável, no que refere aos aspectos ambientais, sociais e econômicos.

- Ter 335 educadores capacitados através das atividades de formação continuada em Agroecologia;
- Ter 500 estudantes capacitados através das atividades de formação em Agroecologia;
- Ter 350 agentes de Ater capacitados através das atividades de formação em Agroecologia;
- Ter 160 agricultores familiares capacitados através das atividades de formação em Agroecologia;
- Ter 740 mulheres (estudantes, professoras, técnicas, agricultoras) capacitadas nas atividades de formação em Agroecologia;
- Ter 20 jovens rurais e universitários capacitados através do estágio de intervência, além de 500 estudantes envolvidos em atividades de formação em Agroecologia;
- Aumento do número de trabalhos de estudantes e professores em congressos, seminários, jornadas, na UFRPE e em outros eventos sobre Agroecologia e outras áreas de interesse do Núcleo;
- Aumento do número de professores, estudantes e técnicos envolvidos com o NAC;
- Estabelecimento de ações conjuntas entre diferentes parceiros e aumento do número organizações de Ater e organizações de agricultores nas atividades do Projeto;
- Estabelecimentos de ações coletivas entre diversos professores da UFRPE, outras Universidades e Institutos Técnicos Federais;
- Conhecimentos resultantes da pesquisa disponibilizadas nas disciplinas da graduação de Química Orgânica, Botânica, Irrigação, Solos, Química e Extensão Rural, bem como em cursos, oficinas, palestras e em outras atividades de extensão sobre Agroecologia, fitoterápicos, campesinato;
- Ter 1 Blog da rádio Agroecologia na internet;
- 72 programas de rádio semanais realizados ao vivo;
- 72 *podcasts* disponibilizados aos internatas interessados;
- Desenvolvimento de um processo de acompanhamento de forma a garantir uma articulação entre as diversas atividades deste projeto;

IX - ORÇAMENTO DETALHADO

O item de Custeio será composto por despesas com Material de Consumo, Serviço terceiros – pessoa jurídica, Passagens e Diárias, assim distribuídos:

Material de consumo - O Material de Consumo será usado nas atividades do projeto, para impressão de textos com roteiros dos programas de rádio e o pen drive será usado para salvar e armazenar arquivos de texto e músicas.

Diárias - As Diárias serão utilizadas para apoiar a participação de professores, estudantes, técnicos e agricultores nas atividades do projeto. Serão assim distribuídas:

Atividade	Nº de diárias
1.3	20
1.5	60
1.7	40
1.8	150
TOTAL	270

Passagens - As passagens serão usadas para trazer pesquisadores para participarem do III Seminário Estadual de Agroecologia. Serão adquiridas 4 passagens (ida e volta) nacionais e 2 internacionais.

Serviço de terceiros – pessoa jurídica - Serão contratados serviços para: Curso - Orientar a equipe desde a concepção da rádio na web até operacionalização da mesma envolvendo edição de texto, elaboração da grade de programação, operação de áudio e produção de podcasts, spots, vinhetas, jingles; Criação de um blog para concepção, domínio e hospedagem da rádio, disponibilização dos podcasts e interação com os internautas; a conta no servidor será contratada para possibilitar o acesso ao pacote Auto DJ para execução da rádio 24 horas por dia; a banda larga de 35 Mega será contratada para dar velocidade na transmissão de áudio via internet e; os serviços de manutenção de equipamentos da rádio serão contratados para realizar regulagens e ajustes de equipamentos para o bom funcionamento da rádio. Também serão contratados serviços de editoração gráfica para produção da cartilha.

Equipamentos e Material permanente - Os investimentos serão feitos na forma de equipamentos a serem usados para apoiar as atividades do projeto, em especial no estúdio de rádio. O gravador será usado para gravação de entrevistas com agricultores familiares, indígenas, quilombolas e professores para serem veiculadas nos programas da rádio. O telefone apoiará a realização de entrevistas com professores, pesquisadores, representantes de movimentos sociais, de governos e ONGs de outros municípios e estados para serem veiculadas nos programas da rádio.

Bolsas - Com relação às bolsas, o projeto necessita contar com 5 bolsas, sendo 4 para estudantes de graduação de várias áreas do conhecimento (2 EXP e 2 ATP), para atuar na área de comunicação social e operação de áudio para atuar na rádio e nas outras atividades de formação. A bolsa para fixação de técnico de nível superior poderá ser de várias áreas do conhecimento para desenvolver ações de pesquisa e extensão durante os 24 meses do projeto.

- **Contrapartida da instituição executora**

A contra partida da instituição executora consiste na infra-estrutura física oferecida pelo Departamento de Educação da UFRPE (salas, equipamentos, linha telefônica, acesso à internet), bem como alguns equipamentos (computadores, data show, etc), transporte para atividades de campo e comunicação para divulgação das atividades. A universidade também arcará com algumas diárias de professores para participação nas atividades.

Quadro 3 - Quadro de orçamento do projeto

CUSTEIO				
Item	Unidade	Quantidade	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Material de Consumo				
Cartucho de tinta preta para impressora	un.	20	80,00	1.600,00
Cartucho de tinta colorida para impressora	un.	15	110,00	1.650,00
Pen drive cap 16 GB	un.	03	47,90	143,70
Resmas de papel branco formato A4	resma	20	10,00	200,00
Sub total				3.593,70

Serviço de terceiros – pessoa jurídica				
Assessoria para curso de capacitação da equipe da rádio em edição de texto, elaboração da programação, operação de áudio e produção de podcasts, spots, vinhetas, jingles	un.	01	18.000,00	18.000,00
Criação de um blog para (concepção, domínio e hospedagem) a rádio	un.	01	2.000,00	2.000,00
Conta em servidor de streaming (com pacote Auto DJ para execução da rádio 24 horas por dia)	mês	24	200,00	4.800,00
Banda larga 35 Mega	mês	24	100,00	2.400,00
Manutenção de equipamentos da rádio	un.	04	500,00	2.000,00
Editoração e publicação de uma cartilha	un.	2000	2,50	5.000,00
Sub-total				34.200,00
Passagens				
Passagens aéreas ¹⁷	Passagem (ida e volta)	06	R\$ 2.000,00	12.000,00
Diárias				
Diárias	diárias	270	R\$ 320,00	86.400,00
Total - Custeio				136.193,70
CAPITAL				
Item	Unidade	Quantidade	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Gravador de voz ICD-BX112 Memória Digital Flash	un.	03	219,90	659,70
Telefone fixo sem fio TS40ID Preto	un.	01	89,90	89,90
Total - Capital				749,60
BOLSAS				
	Modalidade	Nível	Nº de meses	Valor Total (R\$)
	EXP (01)	C	24	26.400,00
	ATP (02)	B	48	19.200,00
	IEX (02)	-	48	17.280,00
Total - Bolsas				62.880,00
Total Solicitado (Custeio + Capital + Bolsas)				R\$ 199.823,30

¹⁷ 02 passagens aéreas nacionais e 02 passagens aéreas internacionais.

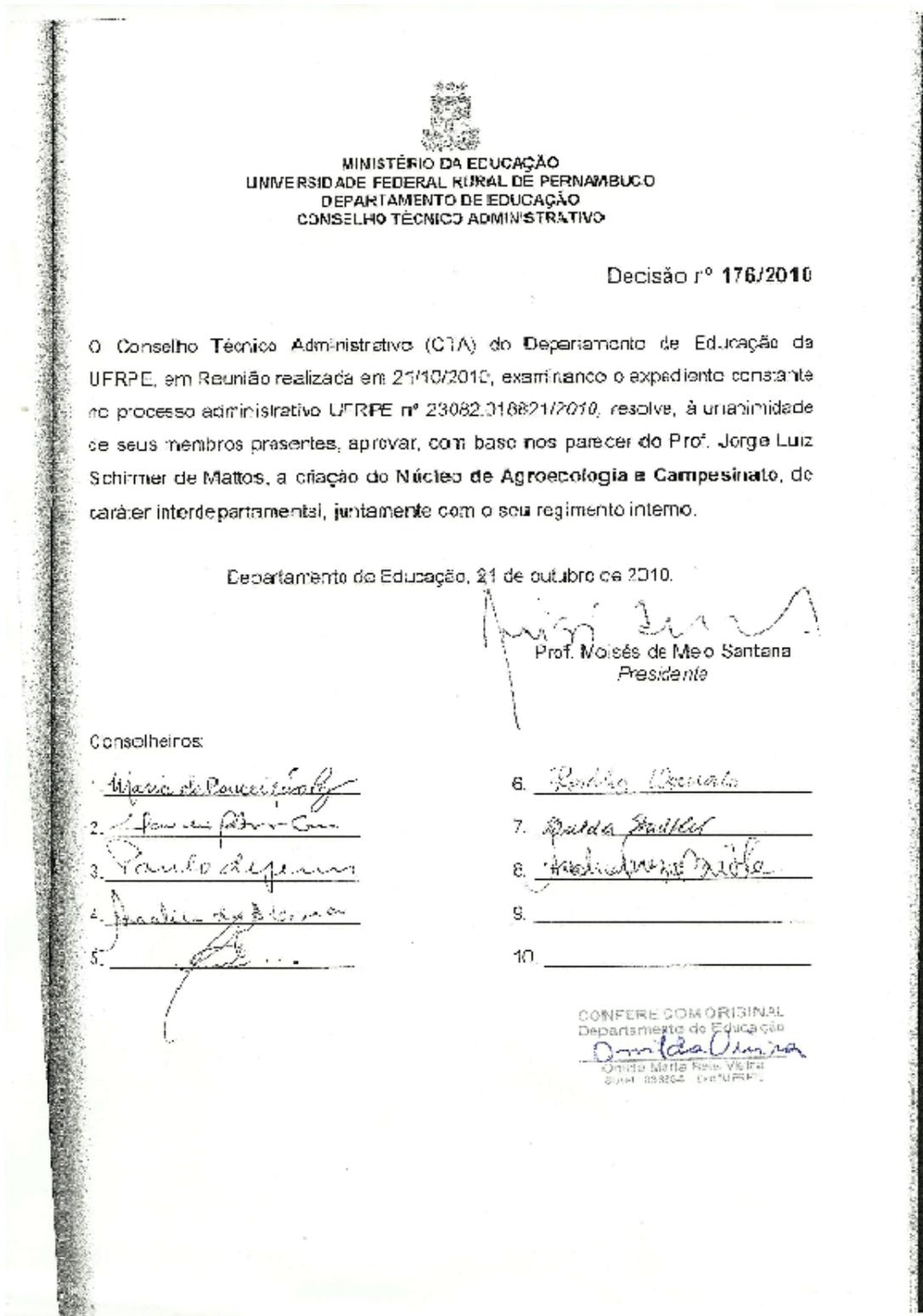
X – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Meses/Atividades	2014												2015											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1.1	x	x	x	x																				
1.2													x	x	X	x								
1.3		x	x	x	x			x	x	x	x			x	X	x	x			x	x	x	x	
1.4													x	x	x	x	x							
1.5							x	x	x	x														
1.6			x																					
1.7										x										x				
1.8	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2.0																								
3.0	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
4.0	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	X
5.1						x							x									x		
5.2	x										x												x	

Será preparado o relatório do projeto para o CNPq até 3 meses após o encerramento do mesmo.

XII – APÊNDICES

APÊNDICE 1 – DOCUMENTO COMPROBATÓRIO DE CRIAÇÃO DO NÚCLEO DE AGROECOLOGIA E CAMPESINATO



APÊNDICE 2 - HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

A Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE tem uma longa experiência na formação profissional nas Ciências Agrárias, Biológicas, Exatas e Humanas. Esta Universidade que foi criada em 1912, em 1955 passa a fazer parte do Sistema Federal de Ensino Agrícola Superior e em 1967 passa a denominar-se Universidade Federal Rural de Pernambuco.

O Departamento de Educação - DEd, onde localiza-se boa parte dos professores envolvidos neste Projeto, foi criado em 1965 e vem desenvolvendo inúmeras atividades de ensino, pesquisa e extensão na Área da Educação, entre elas, na Extensão Rural e no Ensino Agrícola. A seguir, destacamos algumas atividades realizadas, onde observa-se sua importante inserção em atividades de ensino, pesquisa e extensão:

- Realização do curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas (modalidade de licenciatura plena opcional para alunos e/ou diplomados em Agronomia, Veterinária, Zootecnia, Engenharia de Pesca e Engenharia Florestal).
- A realização de disciplinas didático-pedagógicas para todos os cursos da UFRPE de Licenciatura Plena, como também as disciplinas de Educação Agrícola e Extensão Rural para os cursos de Agronomia, Veterinária, Zootecnia, Engenharia de Pesca, Engenharia Florestal, Engenharia Agrônômica, Economia Rural e Sociologia Rural.
- A realização das disciplinas de Metodologia do Ensino Superior para os Cursos de Mestrado e Doutorado de UFRPE.
- Realização dos Programas de Pós-graduação stricto-sensu de Ensino de Ciências (mestrado e doutorado), de Extensão Rural e Desenvolvimento Local (mestrado).
- Realização de estudos e pesquisas na área da Educação Agrícola, capacitação recursos humanos, desenvolvimento rural, associativismo e extensão rural.
- Assessoria ao planejamento curricular, estrutura e organização de escolas-fazendas, realização de formação, treinamento e atualização de professores e dirigentes de Escolas Agrícolas, e assessoria aos sistemas de ensino, junto a Secretarias de Educação, Conselhos Estaduais de Educação e Conselho Federal de Educação, além outros órgãos estaduais e federais.
- Realização de encontros, seminários regionais de educação agrícola, com a presença de especialistas e dirigentes educacionais de todas as esferas administrativas, além de representantes de instituições ligadas ao desenvolvimento da agricultura a nível estadual, regional, nacional e internacional.
- Realização permanente de cursos de extensão para agentes externos e para docentes universitários, realizando inclusive o Programa de Capacitação de Recursos Humanos para docentes de ensino básico e superior.
- A manutenção de vários núcleos como o NEGA – Núcleo de Estudos de Gênero e Agroecologia, a INCUBACOOP – Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares, o NEPLIC – Núcleo de Estudos de Práticas Pedagógicas: Linguagem, Interculturalidade e Cognição, o NEAB – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros, o NEEMJA - Núcleo de Estudos de Jovens e Adultos, o NEFOPP – Núcleo de Estudos de Formação de Professores e Prática Pedagógica e o NESCAL – Núcleo de Estudos de Cognição, Afetividade e Linguagem.

No quadro de professores do DEd, temos um grupo ligado à disciplinas de Extensão Rural, Educação Agrícola e Cooperativismo que, desde os anos de 1990, vem se dedicando ao ensino, pesquisa e extensão em Agroecologia. À partir de uma estratégia de formação de seus quadros e a contratação de novos professores com o perfil de ensino, pesquisa e extensão em Agroecologia, atualmente o NAC conta com 8 professores dedicados ao tema.

Em 2009 vários professores do Departamento de Educação da UFRPE promoveram o Seminário Movimentos Sociais e Agroecologia em Pernambuco junto com inúmeras organizações da sociedade civil, e se comprometeram em criar um espaço na Universidade dedicado a ações de ensino, pesquisa e extensão dedicados ao desenvolvimento local e o fortalecimento das lutas sociais pela: reforma agrária; soberania alimentar; diversidade ecológica; democracia racial; e, o reconhecimento das mulheres e dos jovens como protagonistas de uma sociedade fraterna, equitativa e ambientalmente equilibrada. Foi lançada uma Carta subscrita por 200 pessoas, onde se destaca o compromisso de criação de um Núcleo de Agroecologia na Universidade.

À partir deste compromisso, em 2010 iniciou-se um processo de formalização do NAC na Universidade como instância interdepartamental. Entre as finalidades delineadas para o NAC temos:

- Estimular atividades de produção de conhecimento no âmbito da Agroecologia e Campesinato no contexto da realidade internacional, nacional, regional e local;
- Incentivar e divulgar, no âmbito da UFRPE, ações sobre a Agroecologia e Campesinato;
- Apoiar a realização de estudos históricos e atuais identificados com Agroecologia e Campesinato, de maneira a assegurar sua memória e a documentação;
- Promover, organizar e orientar trabalhos objetivando a formação em Agroecologia e Campesinato;
- Estimular, promover, criar prêmios, lãureas, divulgar experiências, trabalhos científicos, documentais e didáticos concernentes ao seu campo de conhecimento;
- Promover intercâmbio com órgãos públicos e instituições congêneres, nacionais ou internacionais no sentido de socialização e conhecimento dos estudos realizados pelo Núcleo e seus pesquisadores;
- Estabelecer processos de cooperação científicos, acadêmicos, culturais e artísticos com instituições relacionadas com os objetivos do Núcleo, nacionais ou internacionais;
- Desenvolver ações na promoção da Agroecologia e Campesinato junto às organizações não governamentais e governamentais.

- Assegurar a preservação de acervo bibliográfico e documental referente aos trabalhos realizados e assuntos de interesse do Núcleo.

Entre os anos de 2011 e 2013 o NAC realizou o projeto “Consolidação do Núcleo de Agroecologia e Campesinato da UFRPE: Fortalecendo uma caminhada”, apoiado pelo Edital MDA/SAF/CNPq – Nº 58/2010 e ampliou sua atuação. De acordo com relatório apresentado ao CNPq em 2013 (UFRPE, 2013), o projeto contou com a participação direta de dezesseis (16) professores, cinco (5) bolsistas e trinta e cinco (35) estudantes do grupo de estudos na realização de suas atividades. Foram realizados seminários, oficinas e ciclos de debate temáticos, além de intercâmbios e formação de grupo de estudos de estudantes¹⁸. O Projeto articulou diferentes áreas do conhecimento buscando a multidisciplinaridade e a interinstitucionalidade com o envolvimento de 16 parcerias internas e externas à Universidade, sendo 11 com organizações governamentais e 8 com organizações não-governamentais. Os professores, técnicos e estudantes que participaram das atividades eram da própria universidade e de outras instituições de ensino (universidades e institutos federais). Também participaram técnicos de organizações governamentais e não-governamentais de extensão rural. Os agricultores familiares que participaram das atividades estiveram envolvidos principalmente nas atividades de intercâmbio.

Entre as ações realizadas por este grupo, destacamos:

- Em 2002, o Vice-reitor da UFRPE designa dois professores de seu quadro para iniciar um processo de discussão sobre o estabelecimento de uma cooperação com a Universidad de Córdoba, na Espanha - Programa de pós graduação em Agroecologia, Campesinato e Desenvolvimento Rural Sustentável. A cooperação tinha como objetivos contribuir na formação do quadro de professores da UFRPE para atuar em prol de uma agricultura sustentável. A partir desta iniciativa, 3 professores da UFRPE e 5 pessoas ligadas aos movimentos sociais de Pernambuco, realizaram o curso de doutorado na universidade espanhola, qualificando seu quadro de professores, bem como dos movimentos sociais;
- A realização do Seminário Internacional de Agroecologia em 2004, que contou com a participação de pesquisadores de renome internacional e de aproximadamente 300 agricultores, estudantes, professores e técnicos. Durante o evento aconteceu uma Feira de Saberes e Sabores, palestras e debates e troca de experiências. Os resultados deste evento foram organizados na publicação do livro FIGUEIREDO, Marcos A. B. e TAVARES DE LIMA, Jorge R. (Org.). *Agroecologia. Conceitos e experiências*. Edições Bagaço. Série Educação e Economia Solidária. Recife, 2006 e na edição de um vídeo intitulado Saberes e Sabores;
- A expressiva publicação de livros sobre a temática da extensão rural e desenvolvimento local e em Agroecologia, entre eles: TAVARES DE LIMA, Jorge R. (Org.) *Extensão rural e desenvolvimento sustentável*. Edições Bagaço. Recife, 2003; TAVARES DE LIMA, Jorge R. e FIGUEIREDO, Marcos A. B. (Org.) *Extensão rural, desafios de novos tempos. Agroecologia e sustentabilidade*. Edições Bagaço. Série Educação e economia solidária. Recife, 2006. TAVARES DE LIMA, Jorge R. e RAMOS, Ladjane (Org.) 2006 – *Assistência Técnica e Extensão rural*. Edições Bagaço. Recife. TAVARES DE LIMA, Jorge R. e RAMOS, Ladjane (Org.) *Rede de Agricultores Tradicionais*. Recife: Edições Bagaço, 2006; TAVARES DE LIMA, Jorge R. *Agroecologia e Movimentos Sociais*. Recife: Edições Bagaço, 2011;
- A expressiva publicação de artigos e resumos de trabalhos apresentados em congressos sobre a temática da extensão rural, desenvolvimento rural e em Agroecologia. Entre 2011 e 2013 os professores e estudantes envolvidos no NAC publicaram 89 artigos em anais de eventos, livros e revistas, sobre as várias dimensões da Agroecologia;
- Realização do Prêmio Mata Atlântica entre os anos de 2000 a 2005, para premiar trabalhos inovadores apresentados por estudantes de nível superior e médio sobre a conservação dos ecossistemas locais e desenvolvimento de agroecossistemas sustentáveis para a agricultura familiar, em parceria com instituições não-governamentais de Pernambuco;
- Realização da Semana do Meio Ambiente em 2000 a 2005 que mobilizava professores e estudantes da UFRPE para realizar atividades de educação ambiental em escolas de ensino fundamental e médio e assentamentos rurais de municípios do Estado de Pernambuco;
- Realização de estágios de vivência entre os anos de 2003 a 2010 envolvendo alunos da UFRPE e de outras universidades brasileiras junto, à famílias de agricultores familiares em Pernambuco. Eram realizadas semanas preparatórias, abertas para toda a universidade, um período junto às famílias e o retorno e apresentação dos relatos vivenciados. Pareceria com o Centro Sabiá, Diaconia, Caatinga, MST e FETAPE;
- A realização em 2005 do Curso de Especialização para Agentes de Ater, sob o título Extensão Rural para o Desenvolvimento Sustentável, para 35 participantes do Rio Grande do Sul ao Ceará, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário, através do Departamento de Assistência Técnica e Extensão Rural, da Secretaria da Agricultura Familiar (MDA/SAF/DATER). Este curso teve uma carga horária total de 450 horas;
- A realização em 2008, de 08 (oito) cursos de extensão para extensionistas, com apoio do MDA/SAF/DATER, e envolvendo participantes de todos os estados nordestinos. Á partir de uma demanda de 476 inscrições foram selecionados 290 extensionistas. Esta atividade de formação atingiu indiretamente

¹⁸ Foram realizadas vinte e duas (22) atividades de extensão universitária onde participaram 1.651 pessoas (com repetição), sendo 245 professores, 1.146 estudantes, 82 agricultores (sem repetição) e 175 técnicos. Do total, 887 participantes eram mulheres e 764 eram homens. Os participantes diretos e indiretos (professores e bolsistas deste e de outros projetos do Núcleo publicaram 89 artigos em anais de eventos, livros e revistas, sobre as várias dimensões da Agroecologia.

682 pessoas (extensionistas, estudantes e professores) através de seminários e outras atividades realizadas durante o curso;

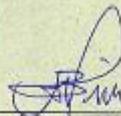
- A realização em 2010 do II Seminário de Agroecologia de Pernambuco – Aprendendo com as experiências e construindo os caminhos da transição agroecológica em Pernambuco, em parceria com 20 organizações governamentais e não-governamentais, envolvendo 420 estudantes, professores, técnicos, agricultores do estado de Pernambuco;
- A realização de atividades de extensão universitária através do Projeto “Vivências e Extensão Rural para a soberania alimentar: uma proposta de formação de jovens agentes de ATER” que tem como objetivo formar 60 jovens rurais e estudantes universitários de Ciências Agrárias da UFRPE através de intercâmbios, sistematizações e pesquisas sobre a juventude rural do Agreste, Sertão e Zona da Mata pernambucana. Este projeto está sendo financiado com recursos do CNPq/MDA;
- A realização de pesquisa em andamento sobre transição agroecológica, envolvendo estudantes, professores e parceiros através dos seguintes projetos: 1) Transição agroecológica no Assentamento Chico Mendes-PE; 2) Camponês a Camponês: uma metodologia para a Transição Agroecológica no Assentamento Chico Mendes-PE; 3) Monitoramento da Transição Agroecológica no Assentamento Chico Mendes III – PE; 4) Transição Agroecológica no Assentamento Chico Mendes III: educação ambiental e revegetação das margens dos rios Goitá e Tapacurá; envolvendo recursos do MCT/CNPq, do MCT/CNPq/MDA/SAF/DATER, da FACEPE e do MEC/SESU;
- A realização do Seminário “O Estado da arte do ensino em Extensão Rural” realizado de 26 a 28 de maio de 2008 e participação do Fórum de Professores de Ensino da Extensão Rural de 2008 a 2010;
- A realização de pesquisa em andamento “Da experimentação social ao 'experimentalismo institucional': a experiência de transição agroecológica da Rede Ater Nordeste e suas interações com a PNATER no semiárido brasileiro”, envolvendo professores, estudantes e parcerias como a UFRN, o CIRAD/UFCG e a AS-PTA, com recursos do CNPq;
- A coordenação do Centro de Formação em Economia Solidária - Região Nordeste em parceria com a Secretaria Nacional de Economia Solidária – SENAES do Ministério do Trabalho, envolvendo professores, técnicos, estudantes e 41 organizações da sociedade civil, nos anos de 2010 a 2013 e de 2014 a 2016;
- A realização do I Seminário Nacional de Educação em Agroecologia em parceria com a ABA Agroecologia - Associação Brasileira de Agroecologia, com recursos do MDA, MAPA, MEC/SETEC e Programa Semear – IICA/FIDA;
- Coordenação e/ou participação em GTs e oficinas de eventos científicos tais como: coordenação do GT Campesinato, Agroecologia e processos educativos para o desenvolvimento local rural sustentável do VIII Congresso Latinoamericano de Sociologia Rural; Oficina Pesquisa e extensão em Etnoecologia e Etnobiologia - Um diálogo necessário, do VIII Simpósio Brasileiro de Etnobiologia e Etnoecologia e II Congresso Latinoamericano de Etnoecologia; GT Meio Ambiente, Sociedad y Desarrollo Sustentable, do XXVIII Congresso da Asociación Latinoamericana de Sociología.
- A realização do Curso de Especialização Lato Sensu Convivência com o Semi-Árido na Perspectiva da Segurança e Soberania Alimentar e da Agroecologia, voltado para extensionistas que atuam na região semi-árida, em parceria com organizações governamentais e não-governamentais. Este curso recebeu recursos do Edital MCT-INSA/CNPq/CT-Hidro/Ação transversal nº 35/2010 – Desenvolvimento Sustentável do Semi-árido Brasileiro do CNPq.
- Realização de várias palestras em eventos sobre Agroecologia e áreas afins na região Nordeste, no Brasil e na América Latina;

APÊNDICE 3 – DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DAS PARCERIAIS DO PROJETO

DECLARAÇÃO

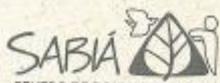
Declaramos para os devidos fins que o Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá, inscrito no CNPJ nº 41.228.651/0001-10, sediado na rua do Sossego, 355, Santo Amaro, Recife-PE, credenciado como instituição de Ater pelo MDA sob o nº 142/09-2010, é parceiro do Núcleo de Agroecologia e Campesinato no Projeto a ser apresentado pela Chamada MCTI/MAPA/MDA/MEC/MPA/CNPQ Nº 81/2013 para Seleção pública de propostas de ensino, pesquisa e extensão para construção e socialização de conhecimentos e práticas relacionados à Agroecologia e aos Sistemas Orgânicos de Produção, na Linha 1 (Universidades Públicas) e Sub-linha Núcleos de Estudos de Agroecologia e Produção Orgânica.

Recife, 01 de novembro de 2013



Alexandre Henrique Bezerra Pires
Coordenador Geral do Centro Sabiá
CPF: 919.451.784-34

41.228.651/0001-10
Centro de Desenvolvimento
Agroecológico Sabiá
Rua do Sossego, Nº 355
Santo Amaro - CEP 50.050-080
RECIFE - PE


CENTRO DE DESENVOLVIMENTO
AGROECOLÓGICO

Rua do Sossego, 355, Santo Amaro, Recife - PE | CEP 50050-080
+55 81 3223 3323 / 3223 7026 | sabia@centrosabia.org.br | www.centrosabia.org.br



DECLARAÇÃO

Declaramos para fins de comprovação junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq que o Instituto Agronômico de Pernambuco - IPA, inscrito no CNPJ nº 10.912.293/0001-37, credenciado como instituição de Ater pelo MDA sob o nº 200/09-2010, é parceiro do Núcleo de Agroecologia e Campesinato, da Universidade Federal Rural de Pernambuco, no Projeto a ser apresentado pela Chamada MCT/MAPA/MDA/MEC/MPA/CNPq Nº 81/2013 para Seleção pública de propostas de ensino, pesquisa e extensão para construção e socialização de conhecimentos e práticas relacionados à Agroecologia e aos Sistemas Orgânicos de Produção, na Linha 1 (Universidades Públicas) e Sub-linha Núcleos de Estudos de Agroecologia e Produção Orgânica. Informamos ainda que esta instituição, vem desenvolvendo atividades de extensão rural e educacional junto aos agricultores/as familiares do Território da Cidadania, tendo como base a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Pnater) e a Lei de Ater, visando o fortalecimento e a valorização dos processos locais específicos da agricultura familiar e os princípios agroecológicos.

Recife, 31 de outubro de 2013.


Genil Gomes de Silva
Diretor de Extensão Rural

Instituto Agronômico de Pernambuco - IPA
Vinculado à Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária
Av. Duil. São Martin, 1371 - Bongi - 50761-000 - Recife - PE - C.P. 1022
CNPJ 10.912.293/0001-37 - PAEX (81) 3184-7200 - Fax (81) 3184-7211
Home Page: www.ipa.br
IPA - 78 anos semeando conhecimento



associação brasileira
de agroecologia

Recife, 231 de outubro de 2013

DECLARAÇÃO

Declaramos para fins de comprovação junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq que a Associação Brasileira de Agroecologia - ABA Agroecologia é parceira do Núcleo de Agroecologia e Campesinato, da Universidade Federal Rural de Pernambuco, no Projeto a ser apresentado pela Chamada MCTI/MAPA/MDA/MEC/MPA/CNPq Nº 81/2013 para Seleção pública de propostas de ensino, pesquisa e extensão para construção e socialização de conhecimentos e práticas relacionados à Agroecologia e aos Sistemas Orgânicos de Produção, na Linha 1 (Universidades Públicas) e Sub-linha Núcleos de Estudos de Agroecologia e Produção Orgânica. Informamos ainda que vimos desenvolvendo atividades em parceria com o NAC com temas relativos à Educação em Agroecologia.


Ladjane Ramos Caporal

1ª Secretária

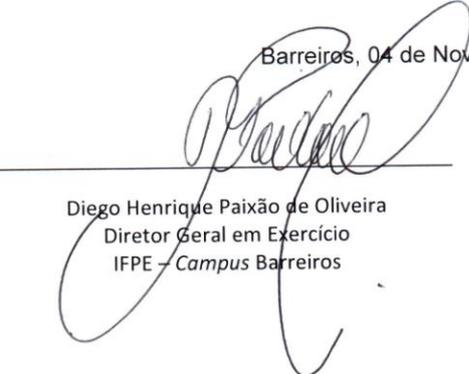


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS BARREIROS

DECLARAÇÃO

Declaramos para fins de comprovação junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq que o IFPE - Barreiros - Curso de Tecnologia em Agroecologia é parceiro do Núcleo de Agroecologia e Campesinato, da Universidade Federal Rural de Pernambuco, no Projeto a ser apresentado pela Chamada MCTI/MAPA/MDA/MEC/MPA/CNPq Nº 81/2013.

Barreiros, 04 de Novembro de 2013.



Diego Henrique Paixão de Oliveira
Diretor Geral em Exercício
IFPE - *Campus* Barreiros

APÊNDICE 4 - DETALHAMENTO DOS EQUIPAMENTOS EXISTENTES NO ESTÚDIO DE RÁDIO DO NÚCLEO DE AGROECOLOGIA E CAMPESINATO/UFRPE

Item	Descrição
Mesa de áudio	Análogica; Peso: 3,2kg; Dimensões: 346,2 x 86,1 x 436,6mm; Entradas: 10 Entradas + 6 Entradas de Microfone com Phantom Power (48V); 3 bandas de equalização com filtro passa altas, 1 auxiliar Send ,1 auxiliar Return, controle de ganho nos canais de 1 a 4 e dois knobs; Controle de ganho varia de -60dB ~ -16dB para entrada de microfone; -34dB ~ +10dB para entrada em linha; Os conectores de entrada e saída na superfície do aparelho; Balanced XLR em todas as 6 entradas de microfone/line; Canais estéreo com conectores tipo RCA; 2 canais de entrada mono também tem entrada de Insert I/O para processamento do sinal através de efeitos; Entradas estéreo RCA proporcionam audio externo de um CD player; Entrada Aux e de Efeitos Geral (Reverb, Chorus e Wah e Distorção; Cor azul
Computador de estação de trabalho)	Processador de 4 núcleos, cache de 8MB, velocidade de 2.9Ghz; Placa Mãe com socket 1155; memória 4 x DIMM para 32GB DDR3; Placa de vídeo 600; 16 GB de memória SDRAM DDR 1333Mhz; HD 2TB SATA 7200rpm interno; Fonte 600W reais; Gravador de DVD; Placa de áudio Pci 24-bit/96 KHz; 4 canais (2 RCA+ 2 MIDI); Monitor de vídeo 16", resolução de 1360x768
Notebo	Memória do sistema: DDR3 de 4GB (1DIMM); HD SATA 500GB (5.400 RPM); Processador de 2,53GHz, Cache L3 de 3 MB; Resolução de tela de 1366 x 768; 3 portas USB 2.0
Impressora	Jato de Tinta; Resolução Máxima (Dpi): 4800 x 1200; Rede Ethernet 10/100Base-TX (RJ45) com; fio embutida, rede 802.11n sem fio embutida; Interface: USB 2.0; Wi-Fi e Ethernet; Bivolt; Memória interna: 128MB; Duplex: Sim, automático
Microfones condenser estúdio	Transdutor: Condensador de Eletreto Traseiro; Padrão Polar: Cardióide; Resposta de Frequência: 20Hz a 20kHz; Relação Sinal-Ruído: 72dB; Nível Máximo de Entrada de Som (SPL): 130 / 150dB de SPL (0 / -20 dB); Requisitos de Alimentação: +48V; Impedância de Saída: - / < 200 ohms; Conectores de Saída: XLR de 3 pinos; Pad: -20 dB; Filtragem de Baixa Frequência: 12 dB/oitava, 300Hz; Dimensões (Comprimento x Diâmetro): 16,5cm x 5,3cm); Conectores de Saída: XLR de 3 pinos; Pad: -20 dB; Filtragem de Baixa Frequência: 12 dB/oitava, 300Hz; Dimensões (Comprimento x Diâmetro): 16,5cm x 5,3cm); Cor azul
Microfone dinâmico sm58	Padrão polar: Unidirecional cardiode; Tipo de cápsula: dinâmico com bobina móvel; Resposta de frequência: 50 a 15.000 Hz; Impedância nominal de 150 ohms; Conector de áudio de 3 pinos (XLR macho); Corpo: cinza escuro, esmaltado em metal fundido e grelha esférica de metal (aço); Peso: 280g
Monitor de audio	Alimentação: 110V; Alto-Falantes: Falante de baixas frequências de 5" e tweeter dome de 0,75"; Cor da caixa: Preta; Cor do alto-falante: Branca; Entradas: 1 XLR e 2 - 1/4" balanceadas; Potência: 70W de amplificação distribuídos em: 45W para speaker de baixa frequência e 25W para o tweeter; Controle de Volume Master; Isolamento magnético contra rádio frequência; Bass reflex; Entradas balanceadas; Resposta de frequência: de 55HZ a 20KHz
Pedestal articulado para microfone	pedestal microfone; material base sustentação aço carbono; tipo de mesa; formato base redondo; acabamento superficial cromado; tipo haste flexível com suporte; características adicionais mod. Sm 58-p4
Pedestal tipo girafa para microfone	Base e sistema de Inclinação em Metal; Hates Telescópica
Fones de ouvido	Transdutores dinâmicos; cápsulas semi-abertas; Sensibilidade: 91 dB/mW, 104 dB/V; Resposta de frequência: 15 Hz a 25 KHz Impedância nominal: 55 Ohms; Cabos: unilaterais, 3 metros e 5 metros espiralados com conectores mini-XLR banhados à ouro; Adaptador J2 Estéreo - P10 Estéreo rosqueável; Peso (sem cabo): 240 g; Cor preta
Interface de áudio	USB 2 entradas/4 saídas; 2 pré-mic, saídas múltiplas e MIDI I / O; 2 pré-amplificadores; USB 24-bit; Entrada comutável dedicada para fone de ouvido no painel frontal; Bus-powered para gravação móvel (alimentação via USB); Botão de volume no painel central; 2 botões de ganho no painel central; Botão de mixer; Botão de monitor; Alimentação Phantom Power comutável no painel frontal
Acoplador telefônico	Uma entrada de linha telefônica; Ajustes de volume de saída de mixagem e retorno independentes; Alimentação direta pela linha; Entrada e saída de áudio em RCA
Gravador digital de mão	Gravador digital de mão de até 4 canais; 2 Microfones condensadores; Controle de posição dos microfones (XY e AB); 2 Entradas XLR/P10 com Phnatom Power; Modo duplo de gravação, captura uma track de duas formas para evitar distorções; Overdub Mode, grave o novo take com o antigo tocando para você não se perder; 15 Horas de gravação com 3 baterias AAA; Resolução de até 96khz e 24bits; Buffer de gravação de 2 segundos; Velocidade de playback variável entre 50-150%; Limiter Ajustável; Filtro Low Cut Ajustável (40 / 80 /120 Hz); Speaker Imbutido; Afinador Cromático Imbutido; Saída para Headphone e de Linha; Entrada para montagem em Tripé; Equalizador Imbutido; Reverb Imbutido; SD/SDHC card slot para até 32GB media (2GB card included); USB 2.0 para transferência para o PC
Caixa de som	Potência Classe D, 800 watts, Alto-falante de 12", driver de neodímio de 1" , Entrada para Microfone/Linha com controle de volume, independente, saída XLR para conectar caixa adicional, Caixa leve, gabinete trapezoidal, com alças, Potência de Saída: 400 W Contínuos

Item	Descrição
	<p>RMS (335 W LF Classe D + 65 W HF Classe AB) 800 W Pico (670 W LF Class D + 130 W HF Class AB), Crossover: 2 kHz, Max SPL @ 1m: 122 dB Contínuos, 125 dB Pico, Resposta de Frequência: 52 Hz - 18 kHz (@ -10 dB), Nível de Entrada: Linha 0 dBu, Baixa Frequência: woofer de 12" (305 mm), bobina de 2" (51 mm) , Alta Frequência: driver de neodímio de 1" (25 mm)</p> <p>Cobertura Corneta: 80/100° H x 60° V nominal, Conectores: Entrada: 1/4" TRS ou XLR / Link: XLR, Gabinete: Polipropileno, trapezoidal, Controle Externo: Volume, chave on/off com LED, clip limiter com LED, chave terra, Tensão: 110v</p>
Mesa (estação)	Madeira (0,70 x 1,5m)
Mesa redonda	Madeira
Cadeira giratória	Estrutura em aço; acabamento em plástico; revestimento em tela sintética; Base giratória; Rodízios; Regulagem de altura
Ar condicionado	Split; 7.000 BTU; 638 W; 3 velocidades; 18°C a 32°C; Controle remoto com cristal líquido, relógio e Backlight; Nível de ruído 30 dB; Função dormir - sono Bom (no controle remoto); Resfriamento rápido (Turbo); Swing; Autofan